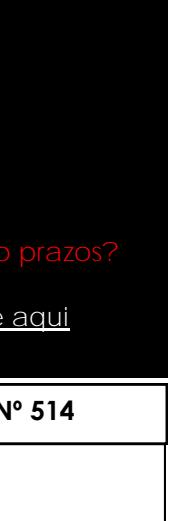


TRIGO & FARINHAS®



Análises e Previsões de mercado para suas decisões diárias

Textos originais de nossos analistas

ASSINATURAS

contato através de

atendimento@fecorporativa.com.br

Palestras e Cursos

Quer ter uma ideia da tendência dos preços do trigo e das farinhas a curto, médio e longo prazos?

Quer saber todos os detalhes da cadeia de comercialização? Temos cursos e palestras, assessoria e consultoria específicas para sua empresa. [Clique aqui](#)

14 de abril de 2010 Quarta-feira Nº 514

1. ANÁLISE DE MERCADO

FARINHAS DE TRIGO

Mesma briga, mesmos preços

A única diferença verificada nesta quarta-feira é a do comprador em Sorocaba, interior de São Paulo, que afirma continuar a disputar farinha com centavos, com pagamento à vista, a R\$ 25,00/m³ saca. No restante, continua a disputa farinha com centavos, entre compradores e vendedores nos negócios de farinha, tanto que os compradores, como dissemos ontem, trocam a forma de negociação, voltando para programações mensais para o que resta de abril e já iniciando a forma de maio.

Os preços da farinha comum com 1% de cinzas em São Paulo estão a R\$ 28,00, tendo também sido negociada a R\$ 34,00 na Bahia, nesta quarta-feira. com 0,80%, a R\$ 30,00. Farinha inteira foi negociada a R\$ 45,00 e farinha especial feita de trigo nacional a R\$ 39,00, feita com trigo argentino entre R\$ 44,00 e R\$ 46,00. Farinha para massa fresca há vendedores entre R\$ 50,00 e R\$ 52,00, dependendo a qualidade da farinha. Farinha de panificação foi negociada a R\$ 45,00, embora haja também vendedores a R\$ 43,00. Farinha argentina 000 foi negociada a R\$ 43,00 e 7000 a R\$ 53,00-R\$ 54,00. Pré-mistura continua a R\$ 22,00 a curta e R\$ 24,00 a longa.

O preço da farinha especial no mercado distro-distribuidor de Curitiba continua inalterado em relação ao mês anterior, como mostra o nosso quadro abaixo.

TRIGO NACIONAL

Instalação de moinho em Cuiabá quer desenvolver trigo no Mato Grosso

A instalação de um segundo moinho na região metropolitana de Cuiabá deverá incentivar o cultivo do cereal no estado, cuja produção tem consta na relação oficial. No momento, quase 10,0% da necessidade, estimada em 15 mil toneladas de farinhas, vem da Argentina ou do sul do Brasil, mas os esforços são para que, dentro de 2 anos, a produção Matogrossense atenda a capacidade dos moinhos instalados no Estado. Estudos feitos pelas empresas realizaram nas regiões de Primavera do Leste e Lucena do Rio Verde obtiveram uma produtividade de 3.000 kg/ha de trigo, de qualidade "semelhante ao trigo argentino", contra 2.100 kg/ha no Rio Grande do Sul e 2.728 kg/ha no Paraná. Para isto, o setor está pedindo ao governo uma redução da alíquota de energia de 30% para 17%.

TRIGOS IMPORTADOS

Trigo importado nas alturas

Com o fechamento inalterado das cotações no mercado internacional os preços dos trigos importados continuam nas alturas. O trigo canadense fechou nesta quarta-feira 25,33% mais alto do que o trigo nacional Cif São Paulo, seguido pelo trigo duro americano, que está 15,54% mais alto. A repercução disto nos preços da farinha negociada no Brasil deverá ser significativa, se continuar nestes níveis por mais dois meses, quando a importação de trigo destes mercados começar a se acentuar. É significativo observar que mesmo os trigos da Argentina e do Uruguai estão com preços mais altos do que os preços do trigo nacional (vide o gráfico abaixo), que mostra as diferenças acentuadas entre os preços).

CÂMBIOS

REAL/DÓLAR

Dólar cai a R\$ 1,749, o menor valor desde 12 de janeiro

A cotação do dólar comercial fechou esta quarta-feira com queda de 0,51%, a R\$ 1,749 na vinda, completando o quinto dia consecutivo de perdas. Este é o menor valor para a moeda desde

12 de janeiro, quando encerrou em R\$ 1,748. No acumulado do mês, a moeda perde 1,8%. No ano, entretanto, a moeda ainda segura valorização de 0,34%.

A tendência de queda para a moeda norte-americana se manterá, segundo avaliação de analistas do mercado. De acordo com dados do Banco Central, nos seis primeiros dias úteis de abril, a entrada de moeda estrangeira no Brasil superou a saída em US\$ 153 milhões.

O dólar recuou seguindo a tendência das Bolsas no mundo, que operaram em alta hoje estimuladas por bons resultados corporativos e indicadores econômicos acima do esperado nos Estados Unidos.

Entre as notícias que ajudaram no desempenho do mercado hoje, destaque para o balanço do JPMorgan Chase. O segundo maior banco do mundo teve lucro de US\$ 25,5 bilhões no primeiro trimestre e superou a expectativa dos economistas, que esperavam ganho menor.

Também contribuiram para o otimismo as vendas no varejo norte-americano, que cresceram 1,6% em março, a maior alta desde novembro. Analistas previam aumento de 1,2%. "Isso confirma o que nós estamos vendo-- as pessoas estão saindo e gastando um pouco de dinheiro", disse Fred Dickson, estrategista-chefe de mercado da D.A. Davidson & Co, em Lake Oswego, Oregon.

No Brasil, os empréstimos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) cresceram 3,7% no primeiro trimestre e atingiram o recorde de R\$ 25,5 bilhões, mostrando que os empresários estão voltando a investir no país.

Quanto melhores são os indicadores econômicos, no Brasil e no mundo, maior é a confiança do investidor de que os efeitos da crise mundial estão ficando para trás. Desta forma, aumenta o apetite por risco e a procura por ações, enquanto que investimentos mais cautelosos como o dólar perdem um pouco de espaço, por isso a cotação cai. (Com informações da Reuters)

REAL/PESO ARGENTINO

Real novamente valorizado

O real valorizado favorece as importações de trigo e farinha da argentina. Em relação ao peso, o real fechou nesta quarta-feira a R\$ 0,4499, contra R\$ 0,4516 do dia anterior.

No lado contrário, o peso fechou a R\$ 2,217 contra o real, ou 0,40% superior aos R\$ 2,2080 do dia anterior.

PESO/DÓLAR

Campo reclama do nível do dólar na Argentina

Estudo recente da Bolsa de Cereais de Buenos Aires, publicado no seu informe mensal de março sobre os Indicadores de Conjuntura Agropecuária (ICA) aponta que, especificamente para o trigo, o dólar equivaleria a \$ 1,24, contra \$ 3,86 da conversão normal. O cálculo é feito sobre a base dos direitos de exportação incidentes sobre o trigo, a cotação média mensal do Banco Central (que, em regra, fixa-se em \$ 3,85) e a variação do IPC-Índice de Preços ao Consumidor do mesmo mês.

Artigo de El Cronista, desta quarta-feira, assinado por Paula López, informa que o dólar agrário é 35% menor do que para o restante do país. Por isto o setor pede ao governo para modificar o tipo de câmbio ou baixar as retenciones, a fim de melhorar os ingressos. Aos que desejam ajudar a indústria ou a algum setor do campo, mas se desvalorizam os salários. Então, mais importante do que elevar o dólar é baixar ou eliminar as retenciones, espécie de imposto retido pelo governo federal sobre o valor bruto, que hoje estão fixadas em 23% para o trigo em grão e 13% para as farinhas.

Cotação do dólar sobre 1 centavo na Argentina

Depois de ficar por mais de um mês absolutamente estável, a cotação oficial do dólar frente ao peso subiu mais um centavo nesta quarta-feira, para \$ 3,90, para a venda, contra R\$ 3,89 do dia anterior. A cotação para a compra foi fixada em \$ 3,86. Com isto, a moeda americana foi valorizada em 1,6% em 2010, na Argentina. No mercado atacadista o dólar fechou em leve baliza a \$ 3,88, contra \$ 3,8825 do dia anterior. No mercado informal, a moeda norteamericana subiu para \$ 3,9175, contra \$ 3,8950 do dia anterior. O euro também subiu 3 centavos, fixando-se em \$ 5,23 comprador e \$ 5,33 vendedor.

2. TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO ARGENTINO - TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES

1. BOLEIA DE CEREAIS, Buenos Aires, Pesos argentinos por tonelada, nas localidades indicadas, atual

1. BOLEIA DE CEREAIS, Buenos Aires, Pesos argentinos por tonelada, nas localidades indicadas, atual	Atual	Anterior	%	1 Sem	%	1 Mês	%
1.1. Condición Cámara	nc						
1.2. Artigó 12	nc						
1.3. Artigó 12, pH 75	nc						
1.4. Artigó 12, pH 76	\$55,00 Carlos Casares						
1.5. Artigó 12, pH 77	nc						
1.6. 30% gluten, W300, pH 75	nc						
1.7. 30% gluten, W300, pH 76	nc						
1.8. 30% gluten, W300, pH 77	nc						
1.9. 28% gluten, W280, pH 76	nc						
1.10. 28% gluten, W280, pH 77	nc						
1.11. 28% gluten, W280, pH 77	nc						
1.12. 26% gluten, pH 75	nc						
1.13. 26% gluten, pH 76	\$56,00 Chacabuco						
1.14. 26% gluten, pH 77	\$57,40 La Plata						
1.15. 25% gluten, pH 75	\$56,90 Cabred / \$56,50 Mercedes						
1.16. 25% gluten, pH 76	nc						
1.17. 25% gluten, pH 77	nc						
1.18. 24% gluten, pH 75	nc						
1.19. 24% gluten, pH 76	nc						
1.20. 24% gluten, pH 77	nc						
1.21. Exportadores	\$60,00 Bahia Blanca / US\$ 130 (jan) Rosario						

2. MERCADO A TERMOS, US\$/ton

Atual Anterior % 1 Sem % 1 Mês %

2. MERCADO A TERMOS, US\$/ton	Atual	Anterior	%	1 Sem	%	1 Mês	%
2.1. Disponível	135,50	130,00	4,23	130,00	4,23	134,00	1,12
2.2. Abril	135,50	130,00	4,23	130,00	4,23	134,00	1,12
2.3. Maio	0,00	140,00	-100,00	139,00	-1,00	143,50	-100,00
2.4. Julho	144,00	141,00	2,13	141,50	1,77	141,00	2,13
2.5. Setembro/10	0,00	145,50	-100,00	146,00	-1,00	143,50	-235,26
2.6. Julho/11	141,50	140,00	1,07	140,00	1,07	148,00	-4,39
2.7. Março/11	0,00	145,00	-100,00	145,00	-100,00	141,00	-100,00
2.8. Julho/11	0,00	150,00	-100,00	150,00	-100,00	148,00	-100,00
2.9. Setembro/11	0,00	145,00	-100,00	145,00	-100,00	141,00	-100,00

3. Preços CIF, US\$/ton

0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00

3.1. Mercado

228,00 225,00 1,33 225,00 1,33 215,00 6,05

3.2. SAGPy

218,00 215,00 1,40 212,00 2,83 216,00 0,93

4. Cálculo do FAS Teórico para exportações de trigo

Portos SGPy Up River Pto Sur Uruguai Paraguai

Data de Embarque Spot Abr Mai Jun Abr Abr Mai

FOB, US\$, comprador 218,00 218,00 232,00 232,00 232,00 232,00 232,00

FOB, US\$, vendedor 228,00 228,00 240,00 240,00 222,00 222,00 222,00

a) Impostos s/FOB 50,10 50,10 50,10 50,10 50,10 50,10 50,10

b) Gastos nos portos 5,90 5,90 5,90 5,90 5,90 5,90 5,90

c) Outros gastos s/FAZ 7,00 7,00 7,00 7,00 7,00 7,00 7,00

Gastos totais 63,10 63,10 63,10 63,10